



AVALIAÇÃO DO PESO DE MIL SEMENTES E O TEOR DE GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE TRIGO DA PARTE INFERIOR E SUPERIOR DA ESPIGA DE DIFERENTES CULTIVARES NA SAFRA 2019

Felipe Leandro Felipim Ferrazza, Acadêmico de Agronomia, IF Farroupilha, Santo Augusto, RS, Brasil. Bolsista FAPERGS – Probic.

Alex Udich, Acadêmico de Agronomia, IF Farroupilha, Santo Augusto, RS, Brasil. Bolsista FAPERGS – Probic.

Douglas Tiago Kanieski Jacoboski, Acadêmico de Agronomia, IF Farroupilha, Santo Augusto, RS, Brasil. Bolsista FAPERGS – Probic.

Luiz Antônio Mosselin Juliani, Acadêmico de Tecnologia e Gestão no Agronegócio, IF Farroupilha, Santo Augusto, RS, Brasil. Bolsista FAPERGS – Probic.

Maicon Desconsi, Engenheiro Agrônomo, IF Farroupilha, Santo Augusto, RS, Brasil.

Ricardo Tadeu Paraginski, Engenheiro Agrônomo, Dr., Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Santo Augusto, RS, Brasil.

felipe.ferrazza@gmail.com

O bom estabelecimento da uma lavoura de trigo e o desempenho inicial das plantas são de extrema importância para elevação dos índices de produtividade da cultura. Neste sentido, a qualidade fisiológica das sementes é de extrema importância para a implantação de lavouras com maior crescimento inicial, desempenho e uniformidade de plantas, resultando em maior produtividade de grãos. Assim, na busca de sementes com maior qualidade o objetivo no trabalho foi avaliar o peso de mil sementes e o teor de germinação das sementes de diferentes cultivar de trigo na parte superior e inferior da espiga na safra 2019. O trabalho foi realizado no Laboratório de Fitotecnia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Santo Augusto, sendo utilizadas 12 cultivares de trigo, colhidas manualmente nos municípios de Santo Augusto e Nova Ramada, e estas tiveram a espiga dividida em parte superior e inferior, e após foram debulhadas manualmente e as sementes foram submetidas ao teste de peso de mil sementes (contagem de 8 repetições de 100 sementes) e o teor de germinação (contagem de 4 repetições de 100 sementes). Os resultados do peso de mil sementes indicaram que a parte inferior de todas as cultivares tiveram um maior peso, e a cultivar TBIO Sonic foi a que demonstrou o maior peso de mil sementes tanto na parte superior, quanto inferior, destacando-se nesse parâmetro produtivo. O teor de germinação indicou que a germinação foi maior na parte superior da espiga em quase todos cultivares, com exceção do cultivar TBIO Astro que foi o inverso. Portanto os resultados indicam que as sementes das partes superiores da espiga têm um maior potencial germinativo, porém um menor peso de sementes.

Agradecimentos: Gostaríamos de agradecer ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), a Fapergs (Fundação de Amparo à

**Felipe Leandro Felipim Ferrazza; Alex Udich; Douglas Tiago
Kanieski Jacoboski; Luiz Antônio Mosselin Juliani; Maicon
Desconsi e Ricardo Tadeu Paraginski.**

Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul), ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Santo Augusto.

Palavras-chave: Espiga, Germinação, Qualidade, Peso, Sementes.